



Atualizada às 13h04

Já nas primeiras horas da manhã desta quarta-feira (25), o prefeito Professor Lupércio acionou um gabinete de monitoramento na sede da Prefeitura de Olinda, no Sítio Histórico. Foram convocados todos os secretários da gestão municipal para que fossem tomadas, de forma ágil e conjunta, ações de redução de transtornos relativos às fortes chuvas que atingem o Estado desde esta terça-feira (24).

De acordo com dados do monitoramento em tempo real das chuvas, serviço oferecido pela Agência Pernambucana de Águas e Climas (Apac), a cidade de Olinda foi a mais afetada pelas últimas precipitações. Até as 9h30 desta quarta, havia um acumulado de 204,70mm em apenas 24 horas. Para se ter ideia do volume, em 2021, todo mês de maio registrou 576,6 mm.

No balanço da Secretaria Executiva de Defesa Civil do município, entre às 19h da terça-feira (24) e às 7h desta quarta-feira (25), foram registradas sete movimentações de barreira. Na Rua Santos, bairro de Caixa D'Água, duas casas foram atingidas, resultando em duas pessoas com ferimentos leves e duas estariam soterradas. Equipes estão no local realizando as buscas junto

com o Corpo de Bombeiros. Uma casa também foi atingida no Córrego do Abacate, Águas Compridas, com um óbito, do sexo masculino, e uma pessoa ferida. Nas demais movimentações de terra não houve danos.

Em março deste ano, a Secretaria Executiva de Defesa Civil de Olinda fez uma avaliação do plano de contingência executado em 2021, e definiu a elaboração do Plano de Contingência da Operação Inverno 2022. Para este ano, o foco é o trabalho preventivo nos locais de risco para evitar acidentes; e na drenagem, para acabar com os alagamentos. Apenas para a construção de 38 muros de arrimo, a Prefeitura vai investir R\$ 7,6 milhões. Essas obras já se encontram em fase de licitação.

Olinda aciona gabinete de monitoramento para tomada de decisões sobre as fortes chuvas | 3

